

**A PRODUÇÃO DE MELÃO NO NORDESTE E A COMERCIALIZAÇÃO NO  
MERCADO DO PRODUTOR DE JUAZEIRO – BA<sup>1</sup>.**

**MELON PRODUCTION IN THE NORTHEAST AND SALE IN THE PRODUCER  
MARKET IN JUAZEIRO – BA.**

**Talison José Diodato Pilé**  
Universidade Federal do Vale do São Francisco  
[talison.joseh@gmail.com](mailto:talison.joseh@gmail.com)

**Ana Luisa Araujo de Oliveira**  
Universidade Federal do Vale do São Francisco  
[ana.luisaoliveira@univasf.edu.br](mailto:ana.luisaoliveira@univasf.edu.br)

**Izaias da Silva Lima Neto**  
Universidade Federal do Vale do São Francisco  
[izaias.limaneto@univasf.edu.br](mailto:izaias.limaneto@univasf.edu.br)

**Luciano de Castro Monteiro**  
AMA – Mercado do Produtor de Juazeiro – BA  
[luciagro@gmail.com](mailto:luciagro@gmail.com)

**Romário Nunes Gonçalves**  
AMA – Mercado do Produtor de Juazeiro – BA  
[romario.cipo@hotmail.com](mailto:romario.cipo@hotmail.com)

**Grupo de Trabalho (GT): << 04.Mercados agrícolas e cadeias produtivas >>**

**Resumo**

O melão (*Cucumis melo* L.) é uma cucurbitácea cultivada em várias regiões do mundo. No Brasil, cerca de 95% do melão é produzido na Região Nordeste. Diante disso, este trabalho teve como objetivo apresentar uma análise da comercialização de melão no Mercado do Produtor de Juazeiro-BA, no período entre 2017 e 2022. Metodologicamente, os dados de preços apresentados neste estudo referentes aos anos de 2017 e 2018 foram obtidos junto ao Setor de Estatística e Cotação de Preços do Mercado do Produtor de Juazeiro – BA. Os dados de preços dos anos de 2019 a 2022 foram obtidos junto a plataforma do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (ProHort). Os dados referentes as quantidades comercializadas foram obtidas junto ao Mercado do Produtor. Além disso, foram utilizadas informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para quantificar a produção do melão no Brasil, na região Nordeste e nos estados nordestinos. Os resultados evidenciam que, o preço médio de comercialização do melão no Mercado do Produtor de Juazeiro – BA, ao longo do período analisado, foi de R\$ 1,89. No período de 2017 a 2022, em oito dos doze meses do ano, é possível alcançar bons preços. Contudo, os meses de julho, agosto e setembro são os que apresentam as maiores cotações, principalmente o mês de agosto (preço médio de R\$ 2,19). O melão amarelo comercializado no Mercado do Produtor vem em grande parte de regiões próximas ao município de Juazeiro-BA, do estado de Pernambuco e Bahia. Considerando-se que a produção de melão é uma atividade praticada principalmente por agricultores que cultivam áreas menores e que apresentam grande importância socioeconômica, é importante que se tenha um melhor entendimento do comportamento dos preços de mercado para que se possa planejar sua produção e comercialização, de maneira a aumentar a rentabilidade da atividade.

**Palavras-chave:** Mercado do melão; Centrais de abastecimento; comercialização.

---

<sup>1</sup> Este artigo é parte do Trabalho de Conclusão do Curso de Engenharia Agrônômica do primeiro autor intitulado “Análise da comercialização de hortaliças no Mercado do Produtor de Juazeiro-BA”, apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em 26 de julho de 2023, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Engenharia Agrônômica.

### **Abstract**

Melon (*Cucumis melo* L.) is a cucurbit cultivated in several regions of the world. In Brazil, around 95% of melons are produced in the Northeast Region. Therefore, this work aimed to present an analysis of melon sales in the Juazeiro-BA Producer Market, in the period between 2017 and 2022. Methodologically, the price data presented in this study for the years 2017 and 2018 were obtained from the Statistics and Price Quotation Sector of the Juazeiro Producer Market – BA. Price data for the years 2019 to 2022 were obtained from the Brazilian Horticultural Market Modernization Program (ProHort) platform. Data regarding the quantities sold were obtained from the Producer's Market. Furthermore, information from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) was used to quantify melon production in Brazil, in the Northeast region and in the northeastern states. The results show that the average selling price of melon in the Juazeiro Producer Market – BA, throughout the analyzed period, was R\$ 1.89. In the period from 2017 to 2022, in eight of the twelve months of the year, it is possible to achieve good prices. However, the months of July, August and September are those with the highest prices, especially the month of August (average price of R\$2.19). The yellow melon sold at the Producer's Market comes largely from regions close to the municipality of Juazeiro-BA, in the states of Pernambuco and Bahia. Considering that melon production is an activity practiced mainly by farmers who cultivate smaller areas and which have great socioeconomic importance, it is important to have a better understanding of the behavior of market prices so that production and commercialization can be planned in order to increase the profitability of the activity.

**Key words:** Melon market; Supply centers; commercialization.

## **1. Introdução**

O melão (*Cucumis melo* L.) é uma hortaliça-fruto, cujos frutos possuem grande expressão econômica e popularidade, cultivada em várias regiões do mundo devido a sua adaptação a vários solos e climas (AROUCHA *et al.*, 2007; DIAS *et al.*, 2014; WU *et al.*, 2020). O cultivo da cultura no Brasil se iniciou na década de 1960, quando se estabeleceu nos estados de São Paulo e no Rio Grande do Sul.

O meloeiro é uma cultura olerícola, rasteira, da família das cucurbitáceas que tem como centro de origem o Oriente Médio, precisamente a Ásia e África, existindo atualmente nove variedades botânicas no mundo. Segundo Costa (2017), existem diferentes tipos de melão, contudo, o destaque no país fica por conta do tipo Amarelo, que têm sido o mais produzido e consumido, em função das suas características quanto ao sabor e a capacidade de transporte e vida de prateleira. No Brasil semeiam-se híbridos de cultivos pertencentes a duas variedades botânicas: *C. melo inodorus* Naud. e *C. melo cantaloupensis* Naud (SEBRAE, 2016).

A adaptação da cultura às condições edafoclimáticas nas regiões tropicais propiciou a transferência do melão para a região do Nordeste brasileiro, no início dos anos 1980. Segundo dados da FAO (2012), nas últimas duas décadas, o agronegócio do melão no Brasil teve um crescimento de mais de 800%, gerando muitos empregos, sobretudo no Nordeste, que apresenta condições edafoclimáticas favoráveis à produção da hortaliça-fruto, sendo a principal região produtora do País. Em 2021, o Nordeste foi responsável por 96,28% da produção brasileira dessa cultura agrícola (IBGE, 2021).

O melão tem grande representatividade no mercado internacional da fruticultura. Parte significativa da produção brasileira é destinada à exportação. Em 2018, a região Nordeste brasileira foi responsável por cerca de 90% do total de melões exportados pelo Brasil (MDIC, 2020). Isso demonstra o potencial competitivo da região com relação à produção e exportação da hortaliça-fruto. De acordo com Cunha (2009), o principal fator que provocou aumento da produção de melão, tornando a Região Nordeste a principal produtora, foi a irrigação, que possibilitou a produção do fruto com maior qualidade tanto para o mercado interno como para o externo.

Segundo o IBGE (2021), o valor da produção do melão no Brasil ultrapassou 628 milhões de reais, produzindo mais de 607 mil toneladas, com uma área colhida de quase 24 mil hectares. Os estados brasileiros que mais se destacam na produção de melão estão na região Nordeste, sendo eles: a) o Rio Grande do Norte, com área plantada de 13.775 hectares, produzindo 361.649 toneladas; b) a Bahia, com área plantada de 3.304 hectares, produzindo 86.866 toneladas; e, c) o Ceará, com área plantada de 2.585 hectares, produzindo 70.665 toneladas (IBGE, 2021). A Região que compreende o Vale do Submédio São Francisco<sup>2</sup> produziu 81.045 toneladas, em 3.235 hectares (IBGE, 2021). Diante disso, este trabalho teve como objetivo apresentar uma análise da comercialização de melão no Mercado do Produtor de Juazeiro-BA, no período entre 2017 e 2022.

Além dessa introdução, o artigo possui mais três sessões. Na primeira é apresentada a metodologia da pesquisa desenvolvida. A segunda apresenta os resultados e as discussões do trabalho. Por fim, a terceira sessão apresenta as considerações finais.

## 2. Metodologia

Os dados apresentados neste presente trabalho consistem de uma série temporal que compreende o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2022. Os dados de preços do melão, referentes aos anos de 2019 a 2022, foram obtidos junto à plataforma do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (ProHort). O ProHort é vinculado à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e, entre seus principais instrumentos, encontra-se os sistemas de informações, que trazem dados da comercialização de produtos hortigranjeiros nas principais Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país (CONAB, 2023).

Para os anos de 2017 e 2018, não foram identificadas informações referentes a todos os meses do ano na Plataforma do Prohort, para a cultura do melão. Diante disso, os dados de preços, dos anos de 2017 e 2018, foram obtidos junto ao Setor de Estatística e Cotação de Preços do Mercado do Produtor de Juazeiro - BA. O Mercado do Produtor de Juazeiro-BA, em 2022, foi responsável pela comercialização de 1.719.456.610 kg de hortifrutigranjeiros, montante que o elevou à 2ª posição na classificação de volume comercializado em Centrais de Abastecimentos brasileiras (CONAB, 2023). Adicionalmente, os dados referentes as quantidades comercializadas também foram obtidas junto ao Mercado do Produtor, para todo o período analisado (2017 a 2022).

Os dados da produção, foram obtidos junto a Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para quantificar a produção do melão no Brasil, na região Nordeste e nos estados nordestinos.

Importa mencionar que, os critérios para a seleção da cultura do melão para esta pesquisa foram: a) importância produtiva para a região; b) o significativo volume comercializado dessas hortaliças no Mercado do Produtor de Juazeiro, enfatizado pela equipe que faz a gestão do entreposto; c) a cultura é uma hortaliça muito demandada pelo consumidor no mercado interno; d) a disponibilidade de dados, do IBGE e no ProHort, para o período analisado; e) a produção dessa cultura impulsiona a economia local e contribui para a geração de empregos na região (PILÉ, 2023).

Após a obtenção da série diária dos preços do melão, foi realizada a transformação desses valores em uma série mensal. Para tanto, com o auxílio do software Excel, foi calculada a média

---

<sup>2</sup> O Vale do Submédio São Francisco é composto por 83 municípios, dos quais 24 são municípios pertencentes ao estado da Bahia e 59 são municípios pertencentes ao estado de Pernambuco (Sá *et al.*, 2009).

aritmética do preço da hortaliça em cada um dos meses, para o período analisado. Com a obtenção dos preços mensais, foram calculadas as médias dos preços de cada ano.

Nas análises realizadas foram consideradas a inflação no período analisado. Portanto, os preços médios obtidos para cada mês foram deflacionados, tendo como base o Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGP-DI), utilizando a ferramenta “calculadora do cidadão”, disponibilizada pelo Banco Central do Brasil (BCB). Essa ferramenta do BCB gera um índice de correção para um determinado período escolhido pelo usuário.

O fator de deflacionamento gerado para cada mês foi multiplicado pelo preço médio do mês correspondente, obtendo-se dessa maneira o preço real do período, tendo como referência o mês de dezembro de 2022.

Os dados foram analisados a partir de estatística descritiva. Importa esclarecer que, a estatística descritiva tem como objetivo básico sintetizar uma série de valores de mesma natureza, permitindo dessa forma que se tenha uma visão global da variação desses valores (GUEDES e MARTINS, 2021). Com o uso do software Excel foram elaboradas as tabelas e os gráficos.

### 3. Resultados e discussão

#### 3.1. A produção de melão no Nordeste

A região Nordeste é responsável por 96,28% da produção brasileira de melão, conforme os dados de 2021 da Pesquisa Agrícola Municipal, realizada pelo IBGE (Tabela 1). As condições edafoclimáticas favoráveis à produção do fruto, contribuem para o Nordeste seja a principal região produtora do Brasil (CARVALHO et al., 2018).

**Tabela 1:** Área plantada (hectares) e quantidade produzida (toneladas) e porcentagem da produção de melão, em 2021, no Brasil e nas grandes regiões.

	Área plantada (ha)	Quantidade produzida (ton)	Porcentagem da produção (%)
<b>Brasil</b>	23.946	607.047	100
<b>Norte</b>	79	1.322	0,22
<b>Nordeste</b>	22.044	584.484	96,28
<b>Sudeste</b>	5	55	0,01
<b>Sul</b>	1.641	18.973	3,10
<b>Centro-Oeste</b>	177	2.213	0,36

Fonte: Adaptado de IBGE (2021).

Entre os estados da região, o Rio Grande do Norte responde por 61,87% de todo o melão que é produzido no Nordeste (Tabela 2). O estado de Sergipe foi o único da região que não apresentou dados de produção no ano de 2021.

**Tabela 2:** Área plantada (ha) e quantidade produzida (ton) de melão, em 2021, de acordo com o estado do Nordeste.

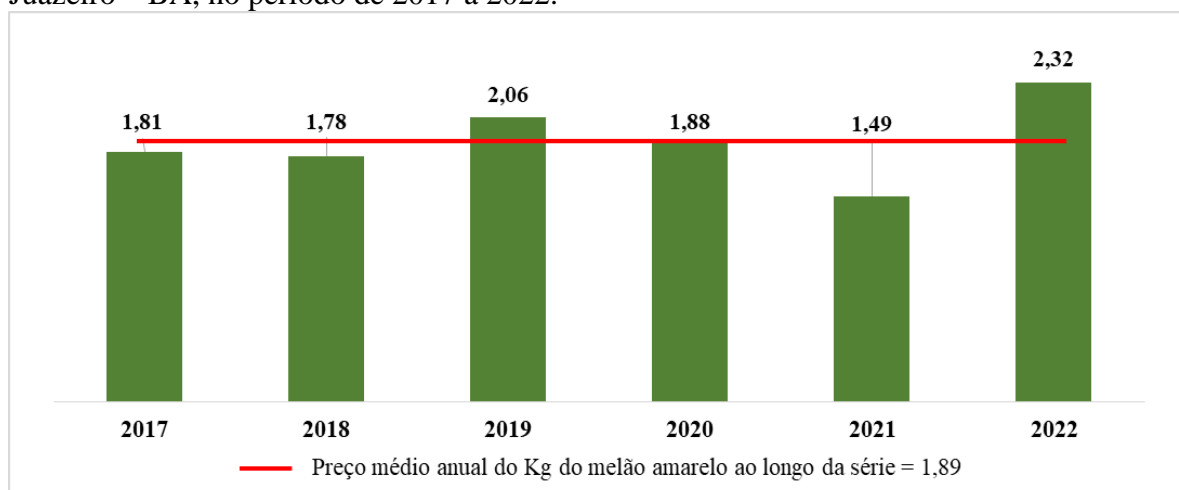
	Área plantada (ha)	Porcentagem de área (%)	Quantidade produzida (ton)	Porcentagem de produção (%)
<b>Maranhão</b>	14	0,06	104	0,02
<b>Piauí</b>	776	3,52	23.494	4,02
<b>Ceará</b>	2.585	11,73	70.665	12,09
<b>Rio Grande do Norte</b>	13.775	62,49	361.649	61,87
<b>Paraíba</b>	41	0,18	742	0,13
<b>Pernambuco</b>	1.459	6,62	37.525	6,42
<b>Alagoas</b>	90	0,41	3.439	0,59
<b>Sergipe</b>	-	-	-	-
<b>Bahia</b>	3.304	14,99	86.866	14,86

Fonte: Adaptado de IBGE (2021).

### 3.2. A comercialização de melão

O preço médio de comercialização do melão no Mercado do Produtor de Juazeiro – BA, ao longo do período analisado (2017 a 2022) foi de R\$ 1,89 (Figura 1). Especificamente, o preço médio dos anos de 2017, 2018, 2020 e 2021 ficaram abaixo da média anual, com especial atenção ao ano de 2021 quando o preço médio atingiu o menor valor da série histórica (R\$ 1,49). Os anos de 2019 e 2022 apresentaram os maiores preços médios, sendo que no último ano o preço de comercialização alcançou seu maior patamar da série, chegando ao valor de R\$ 2,32.

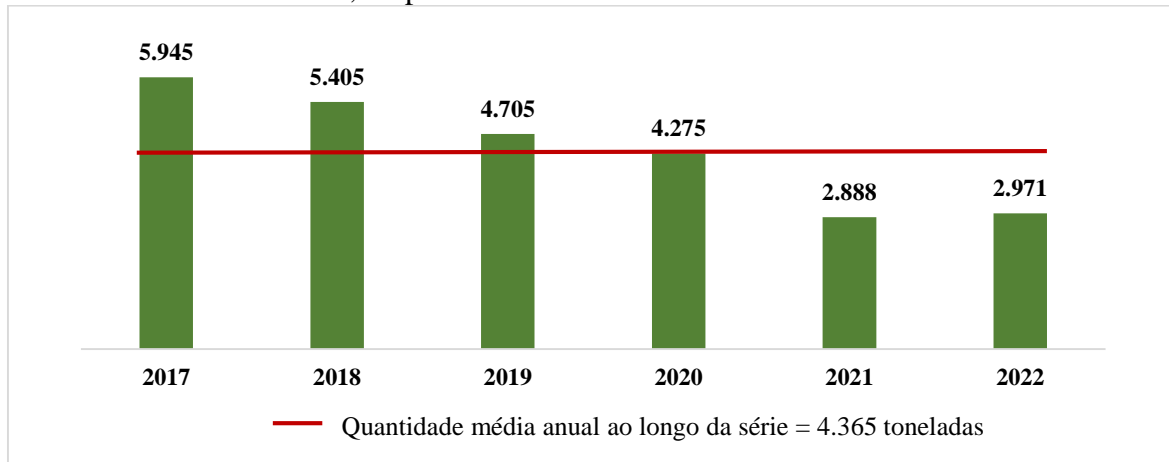
**Figura 1:** Preço médio anual do quilo do melão comercializado no Mercado do Produtor de Juazeiro – BA, no período de 2017 a 2022.



Fonte: Adaptado de Conab (2023) e Mercado do Produtor de Juazeiro-BA (2023).

Se por um lado, o melhor preço médio foi no ano de 2022, por outro, a segunda menor quantidade média comercializada também foi neste ano (Figura 2).

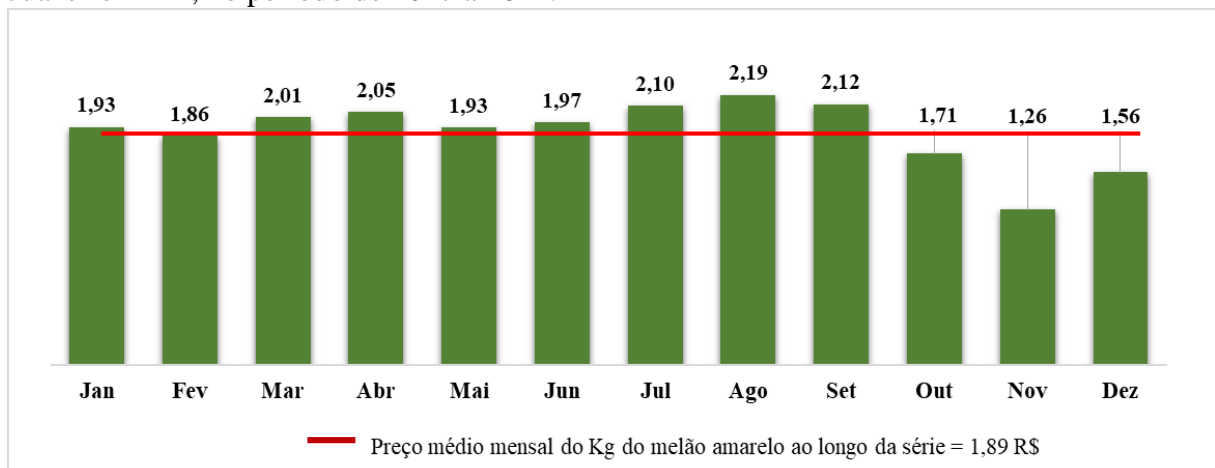
**Figura 2:** Quantidade (toneladas) média anual de melão comercializado no Mercado do Produtor de Juazeiro – BA, no período de 2017 a 2022.



Fonte: Adaptado de Conab (2023) e Mercado do Produtor de Juazeiro-BA (2023).

A Figura 3 apresenta os preços médios mensais observados entre os anos de 2017 a 2022. Nos meses de fevereiro, outubro, novembro e dezembro o preço do melão alcançou médias mensais menores do que a média anual (R\$ 1,89). Nos demais meses foram observados valores superiores à média anual, chegando ao seu maior valor em agosto (R\$ 2,19). Os três últimos meses do ano são os que apresentaram os menores preços, em especial o mês de novembro (R\$ 1,26).

**Figura 3:** Preço médio mensal do quilo de melão comercializado no Mercado do Produtor de Juazeiro – BA, no período de 2017 a 2022.

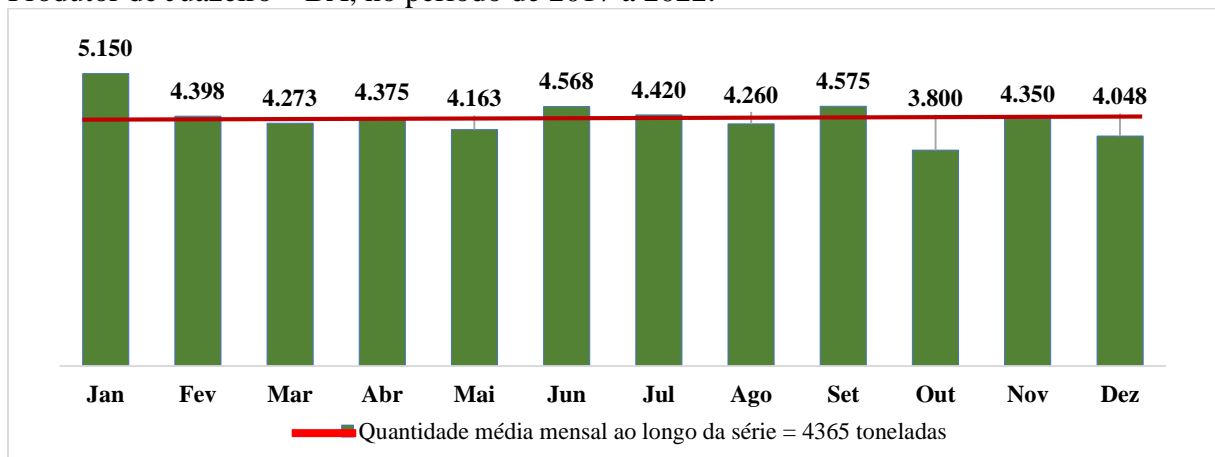


Fonte: Adaptado de Conab (2023) e Mercado do Produtor de Juazeiro-BA (2023).

Teixeira (2010) destaca que o melão é uma planta bastante influenciada por condições ambientais, principalmente temperatura. No período de temperaturas amenas, tem-se maiores limitações quanti e qualitativas à produção da cultura, além de maiores problemas fitossanitários que oneram o custo de produção e contribuem com a redução da oferta. Para as condições do Vale do Submédio São Francisco, temperaturas amenas ocorrem no período de abril a setembro e mais quentes de outubro a março (TEIXEIRA, 2010). Costa e Dias (2010) relatam que, no Vale do Submédio do São Francisco, em Juazeiro-BA e Petrolina-PE, o

plântio do melão pode ser feito durante o ano todo, com concentração nos meses de dezembro a abril. As informações sobre a quantidade comercializada de melão no Mercado do Produtor refletem a produção anual contínua, com exceção do mês de janeiro, cujo montante de 5.150 toneladas foi acima dos demais meses do ano. O mês de outubro apresentou o menor volume comercializado (Figura 4).

**Figura 4:** Quantidades (toneladas) médias mensais de melão comercializado no Mercado do Produtor de Juazeiro – BA, no período de 2017 a 2022.



Fonte: Mercado do Produtor de Juazeiro – BA.

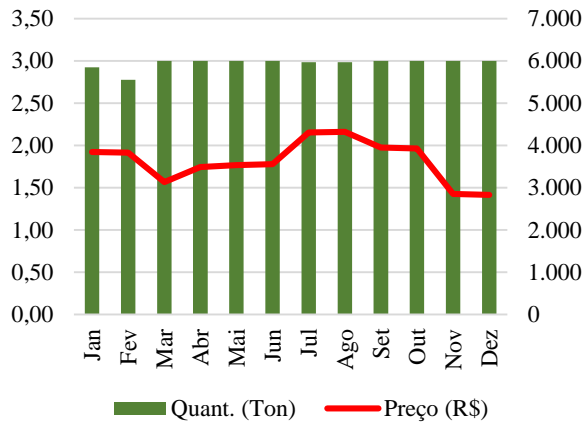
No período analisado, especificamente no ano de 2017 e 2018, observou-se que as quantidades de melão comercializadas no Mercado do Produtor de Juazeiro – BA iniciam a série com certa estabilidade, variando entre 5.250 e 6.000 toneladas mensais (Figura 5a). Esse padrão é acompanhado por estabilidade nos preços, com variações pontuais nos dois últimos meses de 2017 e 2018, quando o melão foi comercializado por valores inferiores aos registrados nos demais meses dos respectivos anos.

Entre os meses de setembro e outubro de 2018 (Figura 5b), houve uma variação na quantidade de melão comercializada na ordem de 1.800 toneladas, seguida de uma oscilação nos meses seguintes, quando também se observou a queda nos preços. Em janeiro de 2019, o quilo do melão foi comercializado por R\$ 2,28, tendo-se registrado a quantidade comercializada de 5.250 toneladas (Figura 5c).

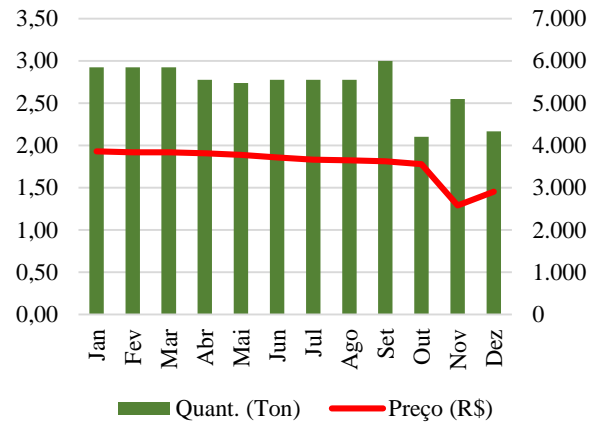
O ano de 2019 apresentou preços bastante elevados, se comparado com os dois anos anteriores, contrastando com as quantidades, que nesse período apresentaram muita variação entre os meses. Nesse ano, entre os meses de setembro e outubro, notou-se uma variação abrupta na quantidade de melão demandado pelos compradores. Em setembro foram comercializadas 6.000 toneladas do produto no Mercado do Produtor, passando no mês seguinte para um valor de 3.750 toneladas. Contudo, essa variação na quantidade não refletiu em aumento do preço, visto que em setembro o quilo do melão foi comercializado por R\$ 2,62, passando em outubro para o valor de R\$ 2,09. Vale ressaltar que esse foi o último ano em que a quantidade comercializada atingiu o valor de 6.000 toneladas.

**Figura 5:** Comportamento dos preços do quilo do melão, em comparação com as quantidades comercializadas, no período de 2017 a 2022, no Mercado do Produtor de Juazeiro-BA

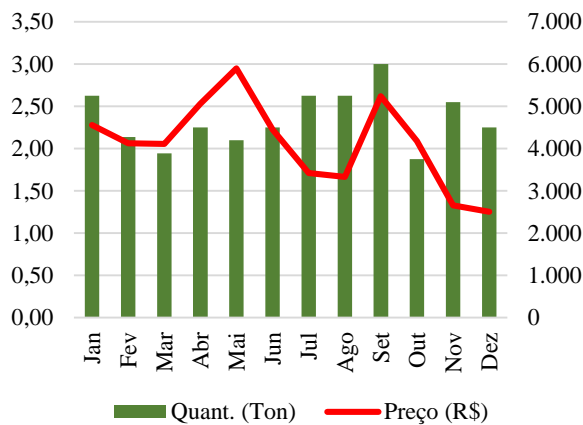
a) 2017



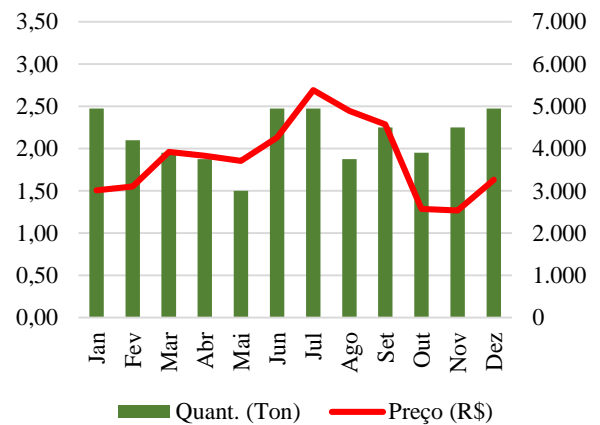
b) 2018



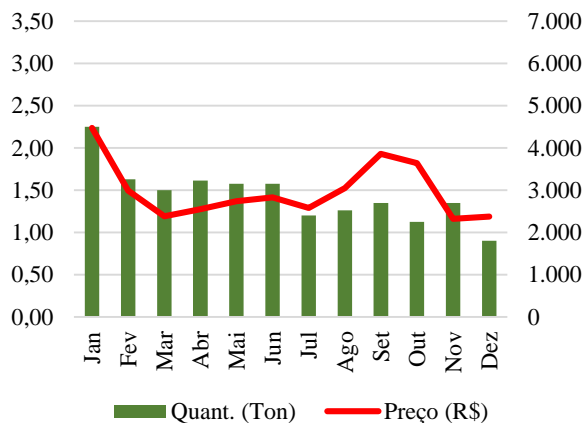
c) 2019



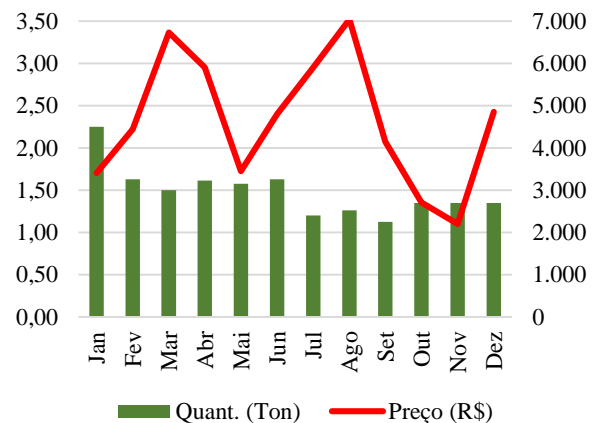
d) 2020



e) 2021



f) 2022



Fonte: Adaptado de Conab (2023) e de Mercado do Produtor (2023).

Em janeiro de 2020 a quantidade de melão comercializada no Mercado do Produtor foi de 4.950 toneladas, com média de R\$ 1,51, por quilo do melão (Figura 5d). Nos meses iniciais

de 2020, especificamente até o mês de maio, a quantidade comercializada de melão reduziu significativamente, chegando a 3.000 toneladas. Se por um lado, a quantidade comercializada reduziu, por outro o preço aumentou, atingindo no mês de maio o valor de R\$ 1,85, o que representou um aumento de R\$ 0,34 em relação ao registrado em janeiro do mesmo ano. A partir de junho a quantidade voltou ao patamar do início do ano (4.950 toneladas), variando nos meses seguintes até o fechamento do ano com o valor de 4.950 toneladas, registrando um dos preços mais baixos, quando o quilo do melão foi comercializado a R\$ 1,63.

O ano de 2021 apresenta uma queda sucessiva nas quantidades de melão comercializadas no Mercado do Produtor (Figura 5e). A maior demanda de comercialização foi registrada no mês de janeiro e nos meses seguintes registrou-se uma diminuição significativa nos índices com um pequeno período de estabilidade observado nos meses de maio e junho (3.150 toneladas em ambos os meses), voltando a reduzir no restante do ano. Essa variação nas quantidades de melão reflete diretamente nos preços registrados no período, uma vez que nos meses em que as quantidades são menores, os preços sofreram elevações. No período tradicional de menores ofertas e maiores preços (época de temperaturas mais amenas), não se observou uma elevação de preço, mesmo com a oferta reduzida, o que pode estar relacionado a baixa demanda pelo fruto neste período ou ainda ao excesso de oferta de frutos oriundos de outras regiões do país. De acordo com Costa e Dias (2010), os estados do Rio Grande do Norte e Ceará, responsáveis por mais de 70% da área plantada de melão do País, a época de plantio vai de junho a dezembro, com maior concentração nos meses de agosto a outubro.

As exportações brasileiras de melão da safra 2021/22 começaram com desempenho fraco em agosto de 2021. Isso porque o aumento do frete marítimo e a falta de contêineres atrasaram as negociações internacionais – uma grande quantidade de contratos foi realizada tardiamente, em julho, em vez de maio, quando normalmente são fechados (HFBRASIL, 2021).

A menor quantidade comercializada de toda a série para o melão foi registrada em dezembro de 2021, quando chegou ao valor de 1.800 toneladas, registrando, contudo, um dos menores preços do ano. Segundo o Anuário Hortifruti Brasil (2021) a partir de outubro, as vendas se recuperaram fortemente, fazendo com que as exportações totais da campanha aumentassem. O aumento das exportações pode ter afetado negativamente a quantidade da hortaliça no mercado interno.

Entre o final de 2021 e início de 2022, observou-se um aumento na quantidade comercializada de melão na ordem de 3.700 toneladas, chegando a um valor de 4.500 toneladas em janeiro, enquanto em dezembro havia sido comercializado 1.800 toneladas. Em janeiro de 2022 o quilo do melão foi comercializado por R\$ 1,70 (Figura 5f). Após o mês de janeiro se observa algo semelhante ao registrado para o ano de 2021, as quantidades mensais comercializadas no Mercado do Produtor começaram a diminuir até atingir seu menor índice no mês de setembro, quando chegou a 2.250 toneladas. Entretanto, diferentemente do observado no ano anterior, o ano de 2022 apresenta um aumento nos preços médios mensais em contraste com as quedas nas quantidades. O maior preço de toda a série foi registrado no mês de agosto de 2022 quando o quilo do melão chegou a ser vendido por R\$ 3,52 no Mercado do Produtor de Juazeiro-BA.

Os resultados obtidos por meio da análise dos preços e quantidades comercializadas de melão no período de 2017 a 2022, demonstram que em oito dos doze meses do ano é possível alcançar bons preços no Mercado do Produtor. Contudo os três primeiros meses do segundo semestre (julho, agosto e setembro) são os que apresentam as maiores cotações, com destaque para o mês de agosto.

## Considerações finais

O melão amarelo comercializado no Mercado do Produtor de Juazeiro – BA vem em grande parte de regiões próximas ao município e de regiões do estado de Pernambuco e Bahia. O fato de o melão apresentar, em muitos meses, certa estabilidade nos preços médios pode ser atribuída às diferentes safras da hortalíça, que é produzida praticamente durante todo o ano na região Nordeste. Isso faz com que a oferta se mantenha constante em muitos períodos como foi observado nos anos de 2017 e 2018, impactando dessa maneira a cotação do produto no mercado.

Considerando-se que a produção de melão é uma atividade praticada principalmente por agricultores que cultivam áreas menores e que apresentam grande importância socioeconômica, é importante que se tenha um melhor entendimento do comportamento dos preços de mercado para que se possa planejar sua produção e comercialização, de maneira a aumentar a rentabilidade da atividade.

## Referências

AROUCHA, E. M. M.; MORAIS, F. A. D.; NUNES, G. H. S.; TOMAZ, H. V. D. Q.; SOUSA, A. E. D. D.; & NETO, F. B. Caracterização física e química de melão durante o seu desenvolvimento. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v. 29, n. 2, p. 296-301, 2007.

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Cepea/Esalq/USP. **Hortifruti Cepea**. Disponível em: <[https://www.hfbrasil.org.br/br/banco-de-dados-precos-medios-dos-hortifruticolos.aspx?produto=2&regiao%5B%5D=62&periodicidade=anual&ano\\_inicia](https://www.hfbrasil.org.br/br/banco-de-dados-precos-medios-dos-hortifruticolos.aspx?produto=2&regiao%5B%5D=62&periodicidade=anual&ano_inicia)>. Acesso em: 17 de jul. de 2023.

COSTA, N.D. (Ed.) **Coleção Plantar: Melão**. 3 ed. Brasília: Embrapa, 2017. 191p.

COSTA, N. D.; DIAS, R. C. S. Sistema de Produção de Melão. 2010. Disponível em: <[http://www.cpatsa.embrapa.br:8080/sistema\\_producao/spmelao/plantio.html](http://www.cpatsa.embrapa.br:8080/sistema_producao/spmelao/plantio.html)>. Acesso em: 07 set. 2023.

DE LOSSO, R. **Deflacionamento**. Boletim Informações Fipe, v. 478, p. 18-25, 2020. Disponível em: <https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif478.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2023.

DIAS, V. G. **Crescimento, fisiologia e produção do meloeiro “Pele de sapo” cultivado sob diferentes lâminas de irrigação**. 2014. 84 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias) Universidade Estadual da Paraíba - UEPB Campina Grande, 2014.

FAO. (Food and Agriculture Organization). **Base de Dados Agrícolas de FAOSTAT**, 2012. Online. Disponível em: <<http://www.fao.org/faostat/en/%23data/WCAD>>. Acesso em: 12 de mai. 2023.

FGV, Fundação Getúlio Vargas (FGV). **Índices de preços**. Online. Disponível em: <<https://portalibre.fgv.br/estudos-e-pesquisas/indices-de-precos/igp>>. Acesso em: 15 de jun. de 2023.

GUEDES, T.A.; MARTINS, A.B.T. Estatística Descritiva. **Projeto de Ensino Aprender Fazendo Estatística**, Brasil, p. 1-49, 2021. Disponível em: <[https://www.ime.usp.br/~rvicente/Guedes\\_etal\\_Estatistica\\_Descritiva.pdf](https://www.ime.usp.br/~rvicente/Guedes_etal_Estatistica_Descritiva.pdf)>. Acesso em: 17 jul. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2017**. Online. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/producaoagropecuaria/melao/br>>. Acesso em: 13 de mai. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sidra. **Pesquisa Agrícola Municipal (PAM)**. 2021. Online. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1612>>. Acesso em 13 de mai. 2023.

MDIC. **Ministério da Economia Indústria, Comércio Exterior e Serviços**. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/>>. Acesso em: 15 de jun. 2023.

PILÉ, T. J. D. **Análise da comercialização de hortaliças no Mercado do Produtor de Juazeiro - BA**. 2023. 65 p. Dissertação (Bacharelado em Engenharia Agrônoma) - Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, [S. l.], 2023.

SÁ, I. B.; SÁ, I. I. S.; SILVA, A. S.; SILVA, D. F. **Caracterização Ambiental do Vale do Submédio São Francisco**. 2009. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/en/busca-de-publicacoes/-/publicacao/661912/caracterizacao-ambiental-do-vale-do-submedio-sao-francisco>>. Acesso em: 07 de set. 2023.

SEBRAE NACIONAL. **O cultivo e o mercado do melão**. 2016. Online. Disponível em: <[https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-cultivo-e-o-mercado-do-melao,5a8837b644134410VgnVCM2000003c74010aRCRD#:~:text=A%20colheita%](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-cultivo-e-o-mercado-do-melao,5a8837b644134410VgnVCM2000003c74010aRCRD#:~:text=A%20colheita%>)>. Acesso em: 12 de mai. 2023.

TEIXEIRA, A.H.C. **Informações agrometeorológicas do Pólo Petrolina, PE/Juazeiro - 1963 a 2009**. Petrolina: Embrapa Semiárido. 2010. 21p. (Embrapa Semiárido. Documentos, 233).

WU, Z.; TU, M.; YANG, M.; XU, J.; YU, Z. Effect of cutting and storage temperature on sucrose and organic acids metabolism in postharvest melon fruit. **Postharvest Biology and Technology**, v.161, p.1-12, 2020.